Segurança Informática

2020/2021

Introdução

© 2021 D. Domingos, M. P. Correia, F. Silva, H. P. Reiser, N.Neves. Reprodução proibida sem autorização prévia.

1

1

Segurança

- Página da cadeira (https://moodle.ciencias.ulisboa.pt/)
 - Avisos
 - Previsão das aulas
 - Bibliografia
 - Material de apoio
 - Horário de dúvidas
 - Regras de avaliação
 - Grupos de discussão
 - >
- Inscrição em grupos
 - Grupos de dois/três alunos da mesma turma prática
 - Inscrição na página da disciplia

© 2021 D. Domingos, M. P. Correia, F. Silva, H. P. Reiser, N.Neves. Reprodução proibida sem autorização prévia.

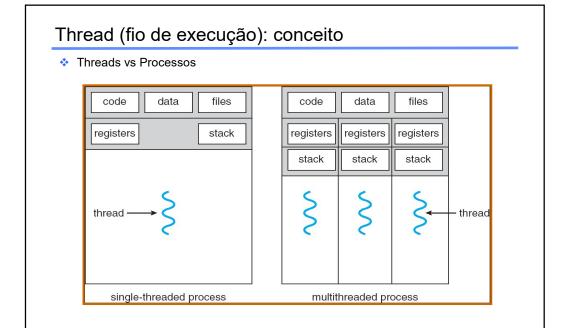
Sumário

- * Tópicos úteis para a realização do projeto
 - > Threads
 - > Sockets
 - > Streams
 - > Ficheiros

© 2021 D. Domingos, M. P. Correia, F. Silva, H. P. Reiser, N.Neves. Reprodução proibida sem autorização prévia.

3

3



© 2021 D. Domingos, M. P. Correia, F. Silva, H. P. Reiser, N.Neves. Reprodução proibida sem autorização prévia.

Threads: concretização em Java

http://docs.oracle.com/javase/tutorial/essential/concurrency

Criação de Threads

- Criar uma subclasse da classe Thread ou
- Implementar a Interface Runnable

Em ambos os casos:

Implementar o método run

Iniciar a execução de uma Thread

- O método start cria os recursos do sistema necessários à execução da Thread (por exemplo, memória), escalona a Thread e invoca o método run.
- O método run nunca é invocado directamente pelo programador

Terminar a execução de threads

- O método stop da class Thread está "deprecated".
- A thread deve implementar uma forma segura de terminar (existem exemplos em http://download.oracle.com/javase/tutorial/essential/concurrency/threads.html)

Sincronização de Thread – Cuidado !!

ver http://download.oracle.com/javase/tutorial/essential/concurrency/threads.html

© 2021 D. Domingos, M. P. Correia, F. Silva, H. P. Reiser, N.Neves. Reprodução proibida sem autorização prévia.

5

5

Threads: exemplos

© 2021 D. Domingos, M. P. Correia, F. Silva, H. P. Reiser, N.Neves. Reprodução proibida sem autorização prévia.

Threads: classes Timer e TimerTask

- Úteis para a concretização de tarefas periódicas ou para escalonar tarefas futuras de forma mais simples que usando threads
- ❖ A classe java.util.TimerTask representa uma tarefa
 - > Implementa Runnable e tem um método abstrato run, logo é muito parecida com a Thread.
 - > Existe um método cancel () que serve para cancelar a execução da tarefa, se escalonada.
- A classe java.util.Timer permite o escalonamento de tarefas periódicas ou não através dos métodos:
 - schedule (TimerTask task, Date time): define que task deve ser executada uma única vez em time
 - schedule (TimerTask task, long delay, long period): define que task deve ser executada após delay ms e repetida a cada period ms após seu término.
 - scheduleAtFixedRate(TimerTask task, long delay, long period): define que task deve ser iniciada a cada period ms após delay ms.

© 2021 D. Domingos, M. P. Correia, F. Silva, H. P. Reiser, N.Neves. Reprodução proibida sem autorização prévia.

7

7

Sockets (TCP)

http://docs.oracle.com/javase/tutorial/networking/

- Definição:
 - A socket is one end-point of a two-way communication link between two programs running on the network. Socket classes are used to represent the connection between a client program and a server program.
- Operações a concretizar num cliente
 - Open a socket.

```
Socket echoSocket = new Socket("taranis.di.fc.ul.pt", 7);
```

Open an (object) input stream and (object) output stream to the socket.

ObjectInputStream in = new ObjectInputStream(echoSocket.getInputStream());
ObjectOutputStream out = new ObjectOutputStream(echoSocket.getOutputStream());

Write to and read from the stream according to the protocol.

```
out.writeObject(userInput);
String fromServer = (String) in.readObject());
```

Close the streams.

out.close();
in.close();

Close the socket.

echoSocket.close();

© 2021 D. Domingos, M. P. Correia, F. Silva, H. P. Reiser, N.Neves. Reprodução proibida sem autorização prévia.

Sockets (TCP)

- Operações a concretizar num servidor
 - Create a socket to listen on a specific port

```
Server serverSocket = new ServerSocket(4444);
```

Accepting a connection from a client

```
Socket clientSocket = serverSocket.accept();
```

Open an input stream and output stream to the socket.

```
ObjectInputStream in = new ObjectInputStream(clientSocket.getInputStream());
ObjectOutputStream out = new ObjectOutputStream(clientSocket.getOutputStream());
```

Read from and write to the stream according to the protocol.

```
String fromClient = (String) in.readObject());
out.writeObject(answer);
```

Close the streams.

```
out.close();
in.close();
```

Close all sockets.

```
clientSocket.close();
serverSocket.close();
```

Para atender vários clientes:

```
while (true) {
   accept a connection;
   create a thread to deal with the client;
   (ou usa uma threadpool)
}
```

© 2021 D. Domingos, M. P. Correia, F. Silva, H. P. Reiser, N.Neves. Reprodução proibida sem autorização prévia.

9

Streams

http://docs.oracle.com/javase/tutorial/essential/io/bytestreams.html

ByteStreams

- > programs use byte streams to perform input and output of 8-bit bytes
- > byte stream classes are descended from a particular InputStream and OutputStream
- Exemplo: file I/O byte streams, FileInputStream and FileOutputStream

CharacterStreams

- > automatically translates the Unicode internal format to and from the local character set
- > all character stream classes are descended from a particular Reader and Writer
- Exemplo: file I/O: FileReader and FileWriter

BufferedStreams

- > does io in units that are a line
- ➤ Vantagens ver http://docs.oracle.com/javase/tutorial/essential/io/buffers.html
- Classes to wrap unbuffered streams: Buffered byte streams: BufferedInputStream and BufferedOutputStream
- > to force the flushing of a output stream manually, invoke its flush method

Buffered character streams: BufferedReader and BufferedWriter

© 2021 D. Domingos, M. P. Correia, F. Silva, H. P. Reiser, N.Neves. Reprodução proibida sem autorização prévia.

Streams – cont.

DataInputStream, DataOutputStream

 Transferência apenas de dados primitivos (boolean, char, short ...) num formato independente do hardware (cp. "formato da rede" nas aulas de sistemas distribuídos)

```
DataOutputStream out = new DataOutputStream(clSocket.getOutputStream());
out.writeInt(17);
out.writeFloat(3.1415);
out.writeByte('x');

DataInputStream in = new DataInputStream(clSocket.getInputStream());
int x = in.readInt();
float f = in.readFloat();
byte b = in.readByte();
```

ObjectInputStream, ObjectOutputStream

Transferência de dados complexos (Objects) num formato complexo (inclui tipo do objecto e todos os seus atributos); os dados primitivos também são bem tratados

```
ObjectOutputStream out = new ObjectOutputStream(clientSocket.getOutputStream());
String userInput = ...;
out.writeObject(userInput);
ObjectInputStream in = new ObjectInputStream(clientSocket.getInputStream());
String fromClient = (String) in.readObject());
```

© 2021 D. Domingos, M. P. Correia, F. Silva, H. P. Reiser, N.Neves. Reprodução proibida sem autorização prévia.

11

11

Ficheiros

- Provavelmente já conhecem de disciplinas anteriores... as classes fundamentais:
- File: representam um nome dentro do sistema de ficheiros, servindo portanto para representar ficheiros, diretorias, links, etc.
 - Método list () permite obter a lista de ficheiros numa diretoria
 - Método lastModified() permite saber quando o ficheiro foi modificado pela última vez
- FileInputStream: input stream (binário) básico para leitura de dados em ficheiros. Assim como nos sockets, pode ser composto com outros (e.g., ObjectInputStream para ler objetos serializados em ficheiros).
- FileOutputStream: output stream (binário) básico para escrita de dados em ficheiros. Também pode ser composto.

© 2021 D. Domingos, M. P. Correia, F. Silva, H. P. Reiser, N.Neves. Reprodução proibida sem autorização prévia.